

# Contribuição da FATEC Senai Roberto Mange para o Desenvolvimento Tecnológico

No início da década de quarenta (1940), como consequência da Grande Guerra Mundial, a importação de máquinas, equipamentos, e sobretudo a mão-de-obra, sofreu sérias restrições. A indústria brasileira era incipiente. O mundo e o Brasil teriam que se refazer. Foi neste contexto que nasceu o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). Motivados pela necessidade de formar profissionais para os seus empreendimentos e sonhando com a estruturação de um parque industrial nacional promissor, empresários paulistas e cariocas da Confederação Nacional da Indústria criaram em 1942 o SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial que, mantido e administrado por eles mesmos, cuidaria da formação profissional para atender suas necessidades.

Inicialmente as atividades da recém criada instituição destinavam-se à formação de quadros básicos para o processo produtivo. E era tão grande a necessidade de profissionais para o chão de fábrica que a imagem da entidade permaneceu durante décadas como instituição de formação profissional para o processo produtivo operacional: formação de jovens entre 14 e 18 anos (aprendizes) e capacitação de adultos para operar máquinas. Este era o perfil profissional exigido pela indústria brasileira da época. A história do SENAI em Goiás inicia-se em 1952 com a inauguração da primeira escola, na cidade de Anápolis, construída e administrada sob jurisdição do SENAI de S. Paulo, apenas dez anos após sua criação. A Escola SENAI de Anápolis surgiu e transformou-se no pólo de formação de profissionais para todo o Estado. Só em 1966 é que foi construída a segunda escola, agora na capital do Estado, já sob jurisdição da Federação das Indústrias do Estado de Goiás. Como no restante do Brasil, era necessário

criar em Goiás a cultura industrial e os princípios de organização, disciplina e exatidão. Este era o foco da formação profissional da época.

Dezenas de alunos formados na Escola SENAI de Anápolis, incentivados pelos seus instrutores e aproveitando as oportunidades da região, empreenderam seu próprio negócio em diversas regiões do Estado e fora dele. Só a história para contar! Mas voltemos à Escola SENAI de Anápolis, denominada Centro de Formação Profissional Roberto Mange, em homenagem ao extraordinário engenheiro e professor Roberto Mange, Diretor Regional do SENAI de S. Paulo, idealizador e estruturador da instituição SENAI. No final da década de 70 com a instalação da Base Aérea e com a criação do Distrito Agro Industrial de Anápolis (DAIA), grandes indústrias de outros estados começaram a chegar exigindo novos profissionais com formação mais sólida. O SENAI, sem abandonar a formação de aprendizes e a qualificação de adultos, intensificou a formação dos profissionais já qualificados anteriormente, proporcionando-lhes programas e cursos de aperfeiçoamento profissional, desde o nível técnico ao nível de supervisão e gestão, conforme demanda das indústrias. As áreas até então atendidas – construção civil, metal-mecânica e mobiliário – foram ampliadas para a elétrica, manutenção mecânica e mecânica veicular.

Nas décadas de 80 e 90 as indústrias passaram a demandar a formação de técnicos. De pronto o SENAI adequou suas dependências, oficinas e laboratórios de acordo com padrão da produção industrial e implantou os cursos técnicos em Segurança no Trabalho, Mecânica industrial, Eletrotécnica, Eletrônica e Química Industrial. Para áreas em que não havia viabilidade de criação de cursos técnicos em Goiás as empresas passaram a ser

atendidas mediante a concessão de bolsas de estudo (com duração de três anos) para alguns de seus funcionários em outras Escolas do SENAI pelo país afora, nas áreas: têxtil, vestuário, moda, gráfica, edificações, plástico, alimentos, curtume etc.

Na década de 90 a instituição adequou o conceito de servir a indústria traduzindo para uma linguagem mais compreensível e direta sua missão: *“Promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira”*. Assim, por exigência da Missão e das empresas mantenedoras, também o Centro de Formação Profissional Roberto Mange, em Anápolis, se preparou para estender sua atuação na vertente tecnológica, melhorando sua estrutura de gestão, o processo de recrutamento de seus docentes e modernização das oficinas e laboratórios. No início deste século, foi a vez de rever e reorganizar seus procedimentos de gestão e suas práticas educativas de acordo com as normas internacionais do Sistema de Gestão de Qualidade e comemorou o seu cinquentenário (09/03/2002) obtendo a Certificação NRB ISO 9000:2000.

Em 2004, a Unidade é elevada à categoria de Faculdade de Tecnologia implantando o curso de Graduação Tecnológica em Química-Fármaco Industrial, posteriormente com a denominação de Tecnologia em Processos Químicos para atender a nomenclatura do Ministério da Educação. Como Faculdade foram recrutados profissionais com graduação acadêmica – mestres e doutores – e com conhecimento do processo produtivo, adquirido nas próprias empresas industriais.

Com um quadro de mestres, doutores e especialistas, expandiu sua ação também aos cursos de Pós-Graduação e à prestação de Serviços Técnicos e Tecnológicos em áreas de sua competência.

Se a indústria local, regional e nacional se moderniza para ser competitiva, a instituição SENAI que ela criou e mantém não poderia deixar de incorporar os avanços tecnológicos que invadem todos os setores da vida. É o que as empresas sempre cobraram do SENAI. Desta forma, sem abandonar os cursos básicos e técnicos que o mercado continua necessitando, a FATEC/RM vem preparando, também, profissionais para o campo da gestão, da tecnologia e da inovação, seja ministrando cursos, seja prestando Serviços Técnicos e Tecnológicos, Assessoria e Consultoria. Todas estas atividades são inerentes à Missão do SENAI. Poucas instituições de ensino terão contribuído tão significativamente para o desenvolvimento tecnológico, em Anápolis e no Brasil, e não poderia ser diferente, pois foi criada para servir a indústria. Os empresários anapolinos e brasileiros estão de parabéns pela criação e manutenção de sua Escola/Faculdade.

---

## João F. S. Mendes

Diretor da Faculdade de Tecnologia SENAI de Desenvolvimento Gerencial.

e-mail: jfranciscomendes.senai@sistemafieg.org.br